

No FBI, foi implementada a IDEIA de desenvolver um software. No entanto, o software não utilizou o framework Scrum; foi desenvolvido no modelo cascata. Eles não conseguiram entregá-lo no tempo estimado nem dentro do orçamento previsto. Decidiram então contratar um novo CTO para liderar o projeto e implementar métodos SCRUM. A primeira etapa realizada foi o levantamento do projeto e a organização das equipes para o início do trabalho. Inicialmente, 400 pessoas foram alocadas para o projeto, mas esse número diminuiu para 45, incluindo 15 programadores. Além disso, o CTO comprometeu-se a entregar novas funcionalidades a cada 30 dias. Após um ano de reinício e estruturação com o método SCRUM, todas as fases do projeto foram concluídas, resultando em uma economia superior a 90%.

O que podemos aprender desse contexto é a maturidade do framework SCRUM em todos os aspectos: organização, produtividade e economia. Em um curto período de tempo, conseguiram alcançar todos os objetivos, envolvendo um pequeno número de pessoas. Além disso, houve uma economia significativa para o FBI.

Podemos observar que o SCRUM foi utilizado para centralizar o projeto e organizá-lo, pois era evidente que, se continuassem com a abordagem inicial, haveria muitas perdas. Eles não conseguiriam cumprir os prazos ideais e o orçamento poderia ser ultrapassado, tornando o projeto um investimento incerto.

O resultado final do projeto foi inovador, deixando o cliente satisfeito, com um ambiente organizado, economia financeira e entregas planejadas dentro dos prazos estipulados.